

1. EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Educação Permanente na saúde é um processo contínuo e dinâmico de aprendizagem que visa a atualização e capacitação dos profissionais de saúde ao longo de toda a sua carreira. Diferente dos modelos tradicionais de ensino, que se concentram apenas na formação inicial, a educação permanente foca na adaptação constante dos saberes e práticas às novas demandas do campo da saúde. Este conceito abrange não só a atualização técnica e científica, mas também o desenvolvimento de competências interpessoais, reflexivas e éticas, fundamentais para o exercício do cuidado integral e humanizado. A Educação Permanente vem para auxiliar os profissionais de saúde em suas necessidades e dificuldades, e os temas abordados tem como base as dúvidas que surgem no dia a dia dos profissionais.

Sua importância é crucial para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, pois, ao preparar os profissionais para lidar com os constantes avanços na área da saúde, contribui diretamente para o aprimoramento do atendimento à população. Além disso, a Educação Permanente fortalece o trabalho em equipe, incentivando a colaboração entre diferentes áreas e a construção de uma visão mais holística do processo de cuidado, o que é essencial em um sistema de saúde cada vez mais complexo e integrado. Assim, ao investir no desenvolvimento contínuo, a saúde pública avança em direção à promoção de um atendimento mais qualificado, eficiente e sensível às necessidades dos indivíduos e das comunidades.

A tabela 1 mostra o quantitativo das reuniões de Educação Permanente, por categoria profissional e por mês, no ano de 2025. As siglas AP e ANP significam: AP – atividade programada e ANP – atividade não programada.

Tabela 1: Reuniões de Educação Permanente, por categoria profissional, por mês, no ano de 2025.

NEP MENSAL 2025																											
CATEGORIA PROFISSIONAL	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL		
	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	
ASSISTENTES SOCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AUXILIARES DE ENFERMAGEM	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
AUXILIARES DE HIGIENE E LIMPEZA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AUXILIARES SAÚDE BUCAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1

A tabela 2 mostra a descrição detalhada da capacitação planejada, com data, hora, categoria profissional, o tema abordado e o (a) palestrante que ministrou a capacitação e a tabela 3 as capacitações não programadas.

Tabela 2: Capacitações programadas de forma detalhada, no mês de outubro de 2025.

DATA	HORA	CATEGORIA PROFISSIONAL	TEMA	PALESTRANTE
16/10/2025	13:00 ÀS 16:00	MULTIPROFISSIONAL	OFICINA DE PUERICULTURA – TURMA 2	PROFª ALINE FIORI
17/10/2025	13:00 ÀS 16:00	MULTIPROFISSIONAL	OFICINA DE PUERICULTURA – TURMA 3	PROFª ALINE FIORI

Tabela 3: Capacitações não programadas de forma detalhada, no mês de setembro de 2025.

DATA	HORA	CATEGORIA PROFISSIONAL	TEMA	PALESTRANTE
06/10/2025	08:00 ÀS 10:00	EQUIPE CAPS IJ	REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO	TIAGO SILVA
09/10/2025	14:15 ÀS 16:00	AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	ABORDAGEM DE DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DO TERRITÓRIO – TURMA 1	MARCELA MONTEIRO
10/10/2025	08:00 ÀS 10:00	EQUIPE CAPS II	REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO	TIAGO SILVA
10/10/2025	14:15 ÀS 16:00	AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	ABORDAGEM DE DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DO TERRITÓRIO – TURMA 2	MARCELA MONTEIRO
13/10/2025	08:00 ÀS 10:00	EQUIPE CAPS IJ	REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO	TIAGO SILVA
13/10/2025	15:00 ÀS 17:00	FARMACÊUTICOS	TUBERCULOSE E ILTB – TURMA 1	DANIELA BELUCCI
15/10/2025	15:00 ÀS 17:00	MULTIPROFISSIONAL	SAÚDE MENTAL NA APS – TURMA 1	TIAGO SILVA
16/10/2025	14:30 ÀS 17:00	MULTIPROFISSIONAL	SAÚDE MENTAL NA APS – TURMA 2	TIAGO SILVA
17/10/2025	14:30 ÀS 17:00	MULTIPROFISSIONAL	SAÚDE MENTAL NA APS – TURMA 3	TIAGO SILVA
20/10/2025	08:00 ÀS 10:00	EQUIPE CAPS IJ	REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO	TIAGO SILVA
20/10/2025	15:00 ÀS 17:00	FARMACÊUTICOS	TUBERCULOSE E ILTB – TURMA 2	DANIELA BELUCCI
23/10/2025	16:00 ÀS 17:00	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	FLUXO DE LIMPEZA DE JATO DE BICARBONATO	BETO - CEO
28/10/2025	09:00 ÀS 11:00	FARMACÊUTICOS	TUBERCULOSE E ILTB – TURMA 3	DANIELA BELUCCI
29/10/2025	09:00 ÀS 11:00	AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	APRESENTAÇÃO DOS SSVV – TEORIA E PRÁTICA	ANDERSON BENTO
29/10/2025	15:30 ÀS 17:00	ENFERMEIROS	DOENÇAS EXANTEMÁTICAS E CRONOGRAMA GRUPOS DE TABAGISMO 2026	DANIELA BELUCCI
31/10/2025	15:00 ÀS 16:00	MÉDICOS	DOENÇAS EXANTEMÁTICAS	DR. LUIZ GUSTAVO

2. REUNIÕES TÉCNICAS

A **reunião técnica em saúde** na Atenção Básica é um encontro entre os profissionais que atuam na rede primária de saúde, como médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, nutricionistas, dentistas, entre outros. O objetivo dessas reuniões é discutir temas relacionados ao planejamento, organização e aprimoramento dos serviços prestados na atenção básica, como protocolos de atendimento, ações preventivas, atualizações científicas e gestão de casos.

Na Atenção Básica, que é a porta de entrada do sistema de saúde e responsável por cuidar das necessidades de saúde mais comuns da população, as reuniões técnicas são essenciais para garantir que todos os profissionais estejam alinhados, atualizados e capacitados para atender adequadamente os pacientes. Essas reuniões também são fundamentais para o desenvolvimento de estratégias de saúde pública, promoção da saúde e prevenção de doenças.

Importância da Reunião Técnica em Saúde na Atenção Básica:

1. **Melhoria da Qualidade do Atendimento** As reuniões técnicas ajudam a discutir e alinhar os protocolos de atendimento, garantindo que os serviços prestados sejam baseados em evidências e melhores práticas. Isso resulta em um atendimento mais eficiente, humanizado e seguro para a população.
2. **Aprimoramento das Práticas Preventivas** A Atenção Básica tem um papel crucial na prevenção de doenças e promoção da saúde. Nessas reuniões, são debatidas estratégias de saúde pública, como campanhas de vacinação, controle de doenças crônicas e ações educativas. Isso fortalece a atuação preventiva, reduzindo a demanda por tratamentos complexos e hospitalizações.
3. **Integração da Equipe de Saúde** A colaboração entre os diferentes profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, etc.) é fundamental na Atenção Básica. A reunião técnica promove a integração da equipe, permitindo a troca de informações e a construção de estratégias conjuntas para resolver problemas de saúde da comunidade.
4. **Capacitação Contínua** A área da saúde está em constante evolução, e os profissionais da Atenção Básica precisam estar sempre atualizados com novas técnicas, tratamentos e diretrizes. As reuniões técnicas proporcionam um ambiente para a capacitação contínua, mantendo a equipe bem informada sobre as melhores práticas e inovações.
5. **Identificação e Solução de Problemas Locais** A Atenção Básica atua diretamente com a comunidade e lida com as questões de saúde mais comuns e imediatas. As reuniões técnicas permitem que a equipe identifique problemas específicos da localidade, como surtos de doenças, dificuldades no acesso aos serviços ou gaps no atendimento, e desenvolva soluções mais adequadas.
6. **Planejamento e Organização de Ações Coletivas** Essas reuniões são essenciais para o planejamento e organização de ações coletivas, como campanhas de vacinação, triagens e programas de saúde da família. O planejamento adequado, discutido de forma técnica, garante que as ações cheguem de forma eficaz à população.

7. Promoção da Saúde e Redução de Riscos A Atenção Básica é fundamental para a promoção da saúde e a redução de riscos, como obesidade, hipertensão, diabetes, entre outros. As reuniões técnicas permitem discutir novas formas de promover hábitos saudáveis e estratégias para melhorar a qualidade de vida da comunidade.
8. Aprimoramento da Gestão de Casos Na Atenção Básica, é comum que profissionais lidem com pacientes com doenças crônicas ou com condições de saúde complexas. As reuniões técnicas são uma oportunidade para discutir a gestão de casos específicos, coordenando o atendimento e garantindo um cuidado contínuo e eficaz.

A tabela 4 mostra a descrição detalhada das reuniões técnicas, com data, hora, categoria profissional, o tema abordado e o (a) palestrante que ministrou a reunião.

Tabela 4: Reuniões Técnicas de forma detalhada, no mês de outubro de 2025.

DATA	HORA	CATEGORIA PROFISSIONAL	TEMA	PALESTRANTE
02/10/2025	13:00 ÀS 16:00	MÉDICOS	APRESENTAÇÃO DOS NOVOS INDICADORES – GRUPO 1	MARIANA PANSA
02/10/2025	15:00 ÀS 16:00	DENTISTAS	APRESENTAÇÃO DA NOVA EMPRESA DE GESTÃO	RAFAELA
03/10/2025	13:00 ÀS 16:00	MÉDICOS	APRESENTAÇÃO DOS NOVOS INDICADORES – GRUPO 2	MARIANA PANSA
09/10/2025	15:30 ÀS 17:00	ENFERMEIROS	ORIENTAÇÕES SOBRE CAMPANHA DE VACINAÇÃO 2025	FRANCINE SALVINI
21/10/2025	14:30 ÀS 17:00	ENFERMEIROS E ACS	INSTRUMENTOS DE VISITA DOMICILIAR PARA ACOMPANHAMENTO DOS USUÁRIOS, FAMÍLIAS E GRUPOS DE SAÚDE, CONFORME OS INDICADORES, REGISTRO DE VISITAS E DEMAIS ATIVIDADES NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO (TABLET) + PLANILHA DE MONITORAMENTO MENSAL DA PRODUÇÃO DOS ACS – GRUPO 1	GABRIELA MISMITO
22/10/2025	14:30 ÀS 17:00	ENFERMEIROS E ACS	INSTRUMENTOS DE VISITA DOMICILIAR PARA ACOMPANHAMENTO DOS USUÁRIOS, FAMÍLIAS E GRUPOS DE SAÚDE, CONFORME OS INDICADORES, REGISTRO DE VISITAS E DEMAIS ATIVIDADES NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO	GABRIELA MISMITO

			(TABLET) + PLANILHA DE MONITORAMENTO MENSAL DA PRODUÇÃO DOS ACS – GRUPO 2	
23/10/2025	14:30 ÀS 17:00	ENFERMEIROS	APRESENTAÇÃO DOS NOVOS INDICADORES DE SAÚDE	FABIANA LORA
24/10/2025	14:30 ÀS 17:00	ENFERMEIROS E ACS	INSTRUMENTOS DE VISITA DOMICILIAR PARA ACOMPANHAMENTO DOS USUÁRIOS, FAMÍLIAS E GRUPOS DE SAÚDE, CONFORME OS INDICADORES, REGISTRO DE VISITAS E DEMAIS ATIVIDADES NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO (TABLET) + PLANILHA DE MONITORAMENTO MENSAL DA PRODUÇÃO DOS ACS – GRUPO 3	GABRIELA MISMITO
27/10/2025	16:30 ÀS 17:00	MOTORISTAS	FLUXO DE TRANSPORTE	MARIANA PANSA

3. TREINAMENTOS IN LOCO PARA ACS

O **treinamento in loco** para os **Agentes Comunitários de Saúde (ACS)** é uma estratégia essencial para garantir que esses profissionais desempenhem seu papel com competência, eficácia e sensibilidade. O ACS é a figura chave na conexão entre a comunidade e os serviços de saúde, sendo responsável por promover a saúde, prevenir doenças e orientar as famílias, especialmente em áreas vulneráveis. Realizar o treinamento diretamente no local de trabalho oferece benefícios significativos, tanto para os ACS quanto para as comunidades atendidas.

Principais Importâncias do Treinamento In Loco para os ACS:

1. **Aperfeiçoamento da Prática Profissional** O treinamento **in loco** permite que o ACS se desenvolva em seu ambiente de trabalho real, onde ele pode aprender a lidar com as questões práticas do seu dia a dia. Ele pode receber orientações sobre como melhorar a interação com a comunidade, realizar visitas domiciliares, registrar informações de maneira eficiente e lidar com situações imprevistas, garantindo um atendimento de melhor qualidade.

2. **Conhecimento Direto da Realidade da Comunidade** O treinamento realizado no próprio território onde o ACS atua permite que ele conheça melhor as necessidades locais e a dinâmica da comunidade. Isso facilita a aplicação de estratégias de saúde mais adequadas ao contexto cultural, social e econômico dos moradores, o que é fundamental para a eficácia das ações.
3. **Capacitação para Ações Preventivas e Educativas** Durante os treinamentos práticos, os ACS aprendem a implementar programas de prevenção de doenças e promoção da saúde de maneira mais eficiente, adaptando as abordagens à realidade local. Esse treinamento contínuo e adaptado permite que eles conduzam campanhas educativas, orientações sobre cuidados preventivos e outros serviços de saúde de forma mais assertiva.
4. **Integração com Equipes de Saúde e Melhoria da Comunicação** Os treinamentos in loco facilitam a integração entre os ACS e as equipes de saúde locais, como médicos, enfermeiros e outros profissionais. Eles têm a oportunidade de entender melhor os fluxos de trabalho, os protocolos de atendimento e como colaborar com os diferentes membros da equipe, promovendo uma comunicação eficaz para um atendimento coordenado e integrado.
5. **Aperfeiçoamento das Habilidades Interpessoais** O treinamento no local de trabalho permite que os ACS aprimorem suas habilidades de comunicação, empatia e resolução de conflitos ao interagir diretamente com os moradores. Essas habilidades são essenciais, já que muitos ACS lidam com populações em situação de vulnerabilidade social, com diferentes realidades, necessidades e até resistências ao sistema de saúde.
6. **Adaptabilidade a Situações Diversas** Ao ser treinado no ambiente real, o ACS aprende a lidar com diferentes tipos de situações, como doenças emergentes, surtos, crises de saúde pública ou até situações de risco. A vivência prática torna o ACS mais preparado para atuar em situações de emergência, além de ajudá-lo a tomar decisões rápidas e eficazes em seu trabalho diário.
7. **Maior Engajamento e Sentimento de Valorização** O treinamento prático no território demonstra aos ACS que eles são valorizados, que suas dificuldades e necessidades são reconhecidas e que eles fazem parte de um esforço maior para melhorar a saúde da comunidade. Esse engajamento é crucial para a motivação e o compromisso desses profissionais.
8. **Avaliação Direta e Feedback Contínuo** O treinamento in loco também proporciona uma oportunidade para a avaliação contínua do trabalho do ACS, permitindo que supervisores e líderes de equipe ofereçam feedback imediato e direcionado. Isso possibilita ajustes nas práticas e orientações, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento prestado.
9. **Promoção de Saúde Culturalmente Sensível** Como o ACS atua diretamente nas comunidades, um treinamento **in loco** permite que o profissional entenda e respeite as questões culturais, religiosas e sociais de cada grupo. Com isso, ele consegue adaptar as estratégias de saúde para garantir que as orientações e intervenções sejam bem recebidas pela população, promovendo mudanças comportamentais de forma mais eficaz.

A tabela 5 mostra a descrição detalhada das capacitações in loco para ACS, com data, unidade, o tema abordado e o (a) profissional que ministrou as capacitações.

Tabela 5: Capacitações in loco para ACS de forma detalhada, no mês de outubro de 2025.

DATA	UNIDADE	TEMA	PALESTRANTE
01/10/2025	USF DR. ARMINDO MASTROCOLA	ACOLHIMENTO	ENFERMEIRA
02/10/2025	USF DR. MICHEL CURI	CALENDÁRIO VACINAL	ENFERMEIRAS
03/10/2025	USF DR. ALCIONE NASORRI	OREINTAÇÕES SOBRE CANETA REUTILIZÁVEL DE INSULINA	FARMACÊUTICO FREDERICO
14/10/2025	USF DR. JOSÉ RAMIRO MADEIRA	CÂNCER BUCAL	DENTISTA
22/10/2025	USF DR. NAPOLEAO PELLICANO	IMPORTÂNCIA DAS VISITAS DOMICILIARES PARA ACOMPANHAMENTO	FARMACÊUTICA MARINA
24/10/2025	USF DR. SÉRGIO BANHOS	ALTO CUSTO	FARMACÊUTICA SILMARA

4. REUNIÕES DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE (CLS)

A **Reunião de Conselho Local de Saúde** é um encontro realizado com a participação de representantes da comunidade, profissionais da saúde, gestores e, muitas vezes, outros setores envolvidos na saúde pública, com o objetivo de discutir, planejar e acompanhar as políticas e ações relacionadas ao sistema de saúde local. Esses conselhos fazem parte de um sistema de gestão participativa e democrática, onde a comunidade tem voz ativa na tomada de decisões sobre o cuidado com a saúde, além de fiscalizar e avaliar os serviços prestados.

Objetivos das Reuniões de Conselho Local de Saúde:

1. **Deliberar sobre políticas de saúde pública:** O conselho tem um papel importante na formulação e implementação de políticas públicas de saúde no nível local, discutindo as necessidades da população e sugerindo melhorias ou ajustes nos serviços de saúde.
2. **Fiscalizar a gestão e a aplicação dos recursos de saúde:** O conselho pode acompanhar a execução de recursos financeiros destinados à saúde, garantindo que o dinheiro público seja bem gerido e aplicado de acordo com as necessidades da comunidade.

3. **Promover a participação social:** As reuniões do conselho incentivam a participação ativa da comunidade nas decisões sobre a saúde local, possibilitando que as pessoas influenciem diretamente a qualidade do atendimento, serviços e ações preventivas.
4. **Discutir e aprovar ações de saúde e programas sociais:** O conselho também pode aprovar programas de saúde ou recomendar mudanças nos já existentes, sempre com base nas necessidades locais e nas demandas da população.

Importância da Reunião de Conselho Local de Saúde

1. **Gestão Democrática e Participativa** A principal importância das reuniões de conselho é a promoção de uma **gestão democrática e participativa** da saúde. A participação da comunidade, representada por usuários dos serviços de saúde e profissionais, é fundamental para garantir que as ações de saúde atendam às reais necessidades da população local. As reuniões permitem que todos os envolvidos discutam coletivamente as prioridades e estratégias para o setor de saúde.
2. **Aproximação da Comunidade com o Sistema de Saúde** As reuniões do conselho aproximam a **comunidade dos serviços de saúde**, proporcionando uma via de comunicação direta entre a população e os gestores de saúde. Isso cria um canal eficaz para que as pessoas possam expressar suas preocupações, sugestões e reclamações, garantindo que os serviços de saúde sejam ajustados às necessidades da população.
3. **Melhoria na Qualidade do Atendimento** O acompanhamento constante das ações de saúde, aliado à troca de informações entre os membros do conselho e a comunidade, contribui para a **melhoria na qualidade dos serviços prestados**. As reuniões permitem que sejam identificados problemas e gargalos no sistema de saúde local, possibilitando ajustes e correções para aumentar a eficácia do atendimento.
4. **Transparência na Gestão dos Recursos Públicos** As reuniões do conselho têm um papel de **fiscalização** das finanças e dos recursos destinados à saúde. Isso garante que a verba pública seja utilizada de forma eficiente e conforme as necessidades da população, evitando desperdícios e promovendo a transparência nas ações governamentais.
5. **Promoção de Políticas de Saúde Baseadas nas Necessidades Locais** As reuniões permitem a **identificação de demandas específicas da comunidade**, que podem ser levadas para as instâncias superiores de decisão. Isso possibilita a formulação de políticas públicas de saúde que realmente atendem às necessidades da população local, e não apenas diretrizes gerais que nem sempre refletem as particularidades de cada região.
6. **Capacitação e Sensibilização da População** As reuniões de conselho também são uma oportunidade para **sensibilizar a população** sobre questões de saúde pública, como prevenção de doenças, direitos dos usuários, cuidados básicos e políticas de saúde. Além disso, possibilitam a **capacitação de lideranças comunitárias** para que possam atuar de forma mais eficaz na promoção da saúde e na conscientização de seus pares.

7. **Fortalecimento da Rede de Saúde Local** Essas reuniões também promovem a **integração entre os diversos serviços de saúde locais**, como unidades de saúde, hospitais, clínicas e outros recursos da rede pública. A participação de diferentes atores nos conselhos pode criar um ambiente mais coeso e colaborativo, resultando em um atendimento mais integrado e eficiente.
8. **Avaliação e Melhoria Contínua** Ao reunir informações sobre o funcionamento dos serviços de saúde, as reuniões do conselho permitem a **avaliação constante da eficácia** das ações e serviços prestados, além de possibilitar a implementação de melhorias contínuas, ajustando as práticas de acordo com as necessidades da população e com as mudanças no cenário da saúde local.

A tabela 6 mostra a descrição detalhada das reuniões de CLS, com data, horário e unidade de cada reunião no mês de **outubro** de 2025.

Tabela 6: Reuniões do CLS de forma detalhada, no mês de outubro de 2025.

DATA	HORÁRIO	UNIDADE
01/10/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. JOÃO MIGUEL CALIL
07/10/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. ALCIONE NARORRI
08/10/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. CARLOS EDUARDO BAUAB – REUNIÃO CANCELADA DEVIDO REFORMA PREDIAL
14/10/2025	15:00 ÀS 16:00	UBS DR. LUIZ FIGUEIREDO MALHEIROS
15/10/2025	15:00 ÀS 16:00	UBS ENFª DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS
21/10/2025	15:00 ÀS 16:00	UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA
22/10/2025	15:00 ÀS 16:00	UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES
29/10/2025	15:00 ÀS 16:00	UBS DR. VICENTE BUCHIANERI

5. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

O **Programa Saúde na Escola (PSE)** é uma iniciativa do governo brasileiro, que tem como objetivo promover a saúde e o bem-estar dos estudantes, além de integrar as políticas públicas de saúde e educação. O programa foi criado com a finalidade de oferecer cuidados e ações preventivas à saúde, no ambiente escolar, e incentivar práticas saudáveis entre os alunos e suas famílias, com foco na prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis.

O **PSE** é uma ação intersetorial, que envolve a parceria entre o **Ministério da Saúde** e o **Ministério da Educação**, em colaboração com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e Educação, e é realizado em escolas públicas de ensino fundamental e médio, tanto urbanas quanto rurais, em diversas regiões do Brasil.

Objetivos do Programa Saúde na Escola:

Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças O principal objetivo do PSE é promover a saúde dos estudantes por meio de ações educativas e preventivas. O programa visa orientar os alunos sobre hábitos saudáveis, prevenção de doenças, cuidados com a alimentação, higiene, saúde mental, vacinação, entre outros temas.

Fortalecimento da Interação entre as Áreas de Saúde e Educação O PSE busca integrar as políticas de saúde e educação, criando uma **rede de cuidados** que contribua para o bem-estar dos estudantes. Por meio dessa parceria, é possível identificar precocemente questões de saúde que possam interferir no aprendizado e no desenvolvimento dos alunos.

Promoção da Saúde Mental O programa também aborda a importância da saúde mental nas escolas, promovendo ações de acolhimento, orientação e suporte psicológico aos estudantes, além de trabalhar questões como bullying, depressão e ansiedade.

Ações de Prevenção e Educação para a Vida O PSE realiza ações educativas em diversas áreas, como prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), uso abusivo de álcool e drogas, saúde bucal, higiene pessoal, alimentação saudável, cuidados com o corpo e a mente.

Identificação de Problemas de Saúde O programa visa identificar precocemente problemas de saúde que possam afetar o desenvolvimento escolar dos estudantes, como problemas de visão, audição, doenças endêmicas, deficiências, entre outros. Isso é feito por meio de exames de triagem realizados nas escolas.

Principais Ações Realizadas pelo PSE:

Atendimento de Saúde nas Escolas Os profissionais de saúde, como enfermeiros, médicos e dentistas, realizam visitas periódicas às escolas para realizar atividades de triagem, como exames de visão, audição, medição de peso e altura, além de orientações sobre higiene, alimentação e prevenção de doenças.

Campanhas de Vacinação O PSE também promove campanhas de vacinação nas escolas, principalmente para imunizar os estudantes contra doenças que são mais prevalentes entre crianças e adolescentes, como a gripe, hepatite, sarampo, entre outras.

Promoção de Hábitos Saudáveis São realizadas atividades educativas, como palestras, dinâmicas e atividades lúdicas, para ensinar os alunos sobre a importância de uma alimentação saudável, a prática de atividades físicas e a prevenção de doenças. Também são promovidas ações sobre a importância do consumo consciente de água e cuidados com a higiene pessoal.

Apoio Psicossocial O programa oferece suporte psicossocial aos estudantes por meio de atividades que envolvem o acompanhamento psicológico, o combate ao bullying e a promoção de um ambiente escolar mais saudável emocionalmente.

Capacitação de Profissionais da Educação e Saúde Para garantir que o programa seja eficaz, o PSE realiza a **capacitação contínua** de professores, gestores escolares, profissionais da saúde e outros colaboradores para que possam desenvolver e implementar as ações do programa de maneira integrada e eficiente.

Ações contra o Abuso de Álcool e Drogas O PSE também realiza ações de prevenção ao uso de substâncias psicoativas, como álcool e drogas, abordando o tema em atividades educativas com os estudantes e suas famílias, para promover a conscientização e reduzir os riscos relacionados ao abuso dessas substâncias.

Importância do Programa Saúde na Escola:

Prevenção e Promoção da Saúde O PSE contribui diretamente para a **prevenção de doenças** e a **promoção de hábitos saudáveis** entre as crianças e adolescentes. O foco nas ações preventivas pode evitar doenças graves, como doenças respiratórias, obesidade infantil, doenças sexualmente transmissíveis, entre outras.

Integração de Saúde e Educação Ao unir saúde e educação, o PSE possibilita um ambiente mais saudável para o aprendizado, promovendo o bem-estar físico e psicológico dos alunos. Isso facilita a **cobertura universal da saúde**, alcançando um número significativo de estudantes de diversas regiões, principalmente aquelas mais vulneráveis.

Apoio ao Desenvolvimento Integral dos Estudantes O programa não só cuida da saúde física dos estudantes, mas também trabalha aspectos importantes do **desenvolvimento integral** deles, como o emocional, social e psicológico. A promoção de ambientes saudáveis é fundamental para o bom desempenho escolar e para o desenvolvimento pessoal.

Redução da Evasão Escolar Ao oferecer cuidados de saúde aos estudantes, o PSE contribui para a redução da **evasão escolar**, uma vez que muitos problemas de saúde (como doenças não tratadas ou falta de suporte psicológico) podem afetar diretamente o desempenho acadêmico e a permanência dos estudantes na escola.

Empoderamento das Comunidades O programa também tem um impacto positivo nas **comunidades** ao envolver pais, responsáveis e professores nas ações de saúde, criando uma rede de suporte e educação que se estende além das escolas.

A tabela 7 mostra a descrição detalhada das ações PSE, com data, unidade, escola, ação e os responsáveis pelas mesmas no mês de outubro de 2025.

Tabela 7: Ações PSE, no mês de outubro de 2025.

DATA	UNIDADE	ESCOLA	AÇÃO	RESPONSÁVEIS
10/10/2025	UBS DR. JOSÉ BERRIONUEVO RODRIGUES	ARMANDO ZANCANER	PREVENÇÃO DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS, SAÚDE AUDITIVA E OCULAR	MÉDICA
24/10/2025	UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA	OCTACILIO DE OLIVEIRA RAMOS	SAÚDE BUCAL	DENTISTA
24/10/2025	USF DR. ALCIONE NASORRI	VIRGILIO DE ARRUDA MENDES	SAÚDE OCULAR	MÉDICA
31/10/2025	USF DR. ALCIONE NASORRI	CARLOS ALBERTO SPINA	SAÚDE BUCAL	DENTISTAS
08/10/2025	USF DR. NAPOELÃO PELLICANO	CAIO EDUARDO LUIS PEREIRA MANCHINI	PREVENÇÃO DE ACIDENTES	ENFERMEIRA
16/10/2025	USF DR. NAPOELÃO PELLICANO	NELSON DE MACEDO MUSA	PREVENÇÃO DE ACIDENTES	ENFERMEIRA
22/10/2025	USF DR. NAPOELÃO PELLICANO	ALBERTINA DIOGO SPANAZZI	PREVENÇÃO DE ACIDENTES	ENFERMEIRA
24/10/2025	USF DR. NAPOELÃO PELLICANO	CAIO EDUARDO LUIS PEREIRA MANCHINI	SAÚDE BUCAL – PRÉ I A, PRÉ II A, PRÉ II B	DENTISTA
24/10/2025	USF DR. NAPOELÃO PELLICANO	CAIO EDUARDO LUIS PEREIRA MANCHINI	SAÚDE BUCAL – JARDIM A, JARDIM B	DENTISTA
21/10/2025	UBS DR. VICENTE BUCHIANERI	MARISA APARECIDA VERA DERVELAN	SAÚDE BUCAL	DENTISTA
02/10/2025	USF DRA. ISABEL ETTRURI	DORA DE ARRUDA MENDES	SAÚDE BUCAL – JARDIM A, PRÉ I A, PRÉ I B, PRÉ II A, PRÉ II B	DENTISTA
24/10/2025	USF DRA. ISABEL ETTRURI	ANGELO CARANA	SAÚDE BUCAL – PRÉ II A, PRÉ I A, JARDIM B	DENTISTA
30/10/2025	USF DRA. ISABEL ETTRURI	ANGELO CARANA	ATIVIDADE DE COORDENAÇÃO	MÉDICA
17/10/2025	USF DR. JOSÉ RAMIRO MADEIRA	LUIZA LOURENÇO DA CRUZ	SAÚDE BUCAL, ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	DENTISTA E NUTRICIONISTA

16/10/2025	USF DR. JOÃO MIGUEL CALIL	MARIA APARECIDA DE CARVALHO AZARITE	SAÚDE BUCAL	DENTISTA
17/10/2025	USF DR. SÉRGIO DA COSTA PERES	MARIA JOSÉ BRIDA FEDELI	SAÚDE AUDITIVA	MÉDICA

6. EVENTOS COMEMORATIVOS

O mês de outubro é internacionalmente reconhecido pela campanha Outubro Rosa, dedicada à conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo do útero. Em 2025, a campanha reforça a mensagem de que “Cuidar de si é um ato de amor e prevenção”, destacando a importância do autocuidado, do acesso aos exames preventivos e da informação como ferramentas para salvar vidas.

Mais do que uma ação de saúde, o Outubro Rosa simboliza um movimento de solidariedade e empatia, que une profissionais, pacientes e comunidades em torno da promoção da vida e do bem-estar feminino. As unidades de saúde de Catanduva se engajam anualmente nesta causa, promovendo palestras, rodas de conversa, campanhas de coleta de Papanicolau, orientações sobre mamografia e atividades educativas voltadas à valorização da saúde da mulher em todas as fases da vida.

A cor rosa, que ilumina o mês, representa não apenas a luta contra o câncer, mas também o compromisso com a educação em saúde, a prevenção contínua e o acolhimento humanizado. Cada ação realizada é um gesto de cuidado, reforçando que a detecção precoce aumenta significativamente as chances de cura e que a informação é uma das mais poderosas formas de proteger a vida.

Tabela 8: Comemoração detalhada por unidade de saúde, no mês de outubro de 2025.

OUTUBRO ROSA 2025		
UNIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
UBS DR. LUIZ FIGUEIREDO MALHEIROS - CENTRAL	No dia 10/10, às 13:00, em sala de espera, será realizado uma roda de conversa com a ginecologista sobre importância de realizar exames de rastreamento do colo do útero e mama, explicação sobre autoexame.	Médica
UBS ENF ^o DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS - GLÓRIA	No dia 06/10, às 14:00, será realizado em sala de espera ação educativa sobre o tema em comemoração.	Acadêmicos de Medicina
UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA - SALLES	No dia 13/10, às 07:00, na recepção da unidade será realizado orientação educativa frente ao tema em comemoração.	Enfermeira
UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES - SOTO	No dia 24/10, às 07:00, em sala de espera, será realizado palestra educativa com café da manhã para o público presente.	Médica
UBS DR. VICENTE BUCCHIANERI - VERTONI	No dia 13/10, às 07:00, na recepção da unidade será realizado orientação em saúde sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama.	Enfermeiras
USF. DR. NAPOLEÃO PELLICANO - ALPINO	Todas as segundas-feiras do mês de outubro será realizado agendamento e consultas para realização de Papanicolau e buscas ativas e paciente com exames preventivos em atraso. Será realizado também,	Equipe

	atividade com todas as colaboradoras da unidade sobre importância de acompanhamento e instruções importantes para ofertarem às pacientes. Unidade de saúde irá ser enfeitada e organizada em alusão ao tema em comemoração.	
USF. DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA - LUNARDELLI	No dia 15/10, às 07:30, em sala de espera, será realizado palestra com usuárias da unidade, abordando prevenção, fatores de risco, importância da mamografia e do exame clínico das mamas.	Enfermeiras
USF. DR. MILTON MAGUOLLO - BOM PASTOR	Painel decorativo com borboletas na cor rosa para expor na unidade. Abertura do outubro rosa no dia 09/10 as 8h com palestra com o tema: " Conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e colo do útero ", com distribuição de mimo simbólico para todas as mulheres presentes, sorteio de brindes e café da manhã, além da divulgação do mutirão da coleta de papa para as mulheres da unidade com sorteio de brindes no final do mês para as que coletarem o exame no mês de outubro.	Enfermeira
USF. DR. SÉRGIO DA COSTA PEREZ - DEL REY	No dia 24/10, às 07:15, será realizado caminhada com o Grupo de Alongamento com convite de participação para a população. No dia 31/10, às 07:15, em sala de espera será realizado palestra educativa em sala de espera em prol ao tema comemorado. Durante todo o mês de comemoração será realizado abordagem educativa no Grupo de Hiperdia (Quintas-feiras), com coleta de material citopatológico e solicitação de mamografia.	Equipe
USF. DR. JOSÉ RAMIRO MADEIRA - EUCLIDES	No dia 10/10, às 07:00, em sala de espera, será realizado palestra educativa frente a temática em comemoração, além de entrega de folders informativos.	Enfermeira
USF. DRA. ISABEL ETRRURI - FLAMINGO	No dia 24/10, às 07:30, em sala de espera será abordado a palestra "Toque que Salva: O Autoexame Pode Fazer a Diferença", com oferta de café da manhã.	Enfermeiras
USF. DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ - GABRIEL	No dia 02/10, às 08:00, na empresa Vent Delta, será realizado orientação educativa com coleta de material citopatológico. No dia 08/10, às 07:30, em sala de espera será realizado orientação sobre prevenção do câncer de mama e do colo uterino.	Enfermeira
USF. DR. JOSÉ ROCHA - GAVIOLI	No dia 17/10, às 07:15, em sala de espera será realizado uma abordagem educativa frente ao tema em comemoração, com sorteio de brindes e bate-papo. Além de consultas para realização de exame citopatológico e solicitação de mamografia.	Enfermeiras
USF. DR. ATHOS PROCÓPIO DE OLIVEIRA - IMPERIAL	No dia 15/10, às 08:00, na sala de espera, será realizado uma palestra educativa com oferta de café da manhã e entrega de mimos ao público presente.	Enfermeira e Médica
USF. DR. OLAVO BARROS - MONTE LÍBANO	No dia 22/10, às 14:30, em sala de espera da unidade será realizado uma palestra educativa em alusão ao tema.	Residentes
USF. DR. MICHEL CURI - NOSSO TETO	No dia 23/10, às 15:00, na Unidade de Saúde, será realizado uma roda de conversa em alusão ao tema em comemoração com diálogo de pacientes.	Equipe
USF. DR. CARLOS ALBERTO SURIAN - NOVA CATANDUVA	No dia 09/10, às 14:00, em sala de espera, será abordado o seguinte tema: " MAMOGRAFIA, PAPANICOLAU E CUIDADOS SOBRE A SAÚDE DA MULHER E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS "	Enfermeiras
USF. DR. SÉRGIO BANHOS - PACHÁ	No dia 10/10, às 09:30, em sala de espera, será realizado orientação educativa frente ao tema em comemoração	Acadêmicas de Enfermagem e ACS
USF. DRA. GESABEL CLEMENTE MARQUES DE LA HABLA - PEDRO NECHAR	ACS estão realizando a busca ativa do público alvo para coleta de material citopatológico e realização de mamografia, além de abordagens em sala de espera frente ao tema em comemoração.	ACS, Enfermeira
USF. DR. ARMINDO MASTROCOLA - SANTA ROSA	No dia 16/10, às 07:30, será realizado palestra educativa em sala de espera e durante todo o mês será realizado a coleta de material citopatológico as quintas-feiras das 13:30 às 16:00.	Enfermeira
USF. DR. JOÃO MIGUEL CALIL - SANTO ANTÔNIO	No dia 14/10, às 08:00, na recepção da unidade será realizado uma palestra em alusão ao tema com oferta de café da manhã.	Enfermeira

USF. DR. ALCIONE NASSORI - SOLO SAGRADO	No dia 23/10, às 08:00, em sala de espera será realizado uma abordagem educativa frente ao tema em comemoração.	Acadêmicas de Enfermagem
USF. DR. CARLOS EDUARDO BAUAB - THEODORO	Será realizado durante o mês de outubro, palestras sobre a campanha Outubro Rosa na recepção da unidade, todas as quartas-feiras, às 7h30. Além disso, o tema também será abordado nos grupos de renovação de receita, que ocorrem toda terça-feira, com o objetivo de conscientizar e orientar as pacientes sobre a prevenção e cuidados relacionados ao câncer de mama. A unidade também realizará um levantamento das mulheres elegíveis para o exame, por meio de busca ativa.	Enfermeira, Equipe E-Multi e ACS

7. AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIOS

A avaliação de prontuários na atenção básica é uma prática essencial para garantir a qualidade dos serviços de saúde prestados e a segurança do atendimento ao paciente. O prontuário é o registro oficial que contém informações sobre a saúde de um paciente, incluindo histórico, diagnóstico, tratamentos realizados, prescrições, resultados de exames, entre outros. A avaliação desses prontuários permite identificar aspectos importantes relacionados ao cuidado oferecido, à organização da informação e à aderência às normas e diretrizes da atenção básica. A realização periódica de auditorias nos prontuários ajuda a identificar padrões, problemas e oportunidades de melhoria.

Abaixo, de forma detalhada o instrumento utilizado durante as auditorias periódicas (cada serviço de saúde é avaliado uma vez ao ano de acordo com o cronograma pré-estabelecido), realizadas por duas Gerentes de Especialização Técnica mensalmente.

Formulário para revisão dos prontuários

Unidade: _____

Número do prontuário: _____

Equipe: _____

Data da revisão: ___/___/___ Data do atendimento realizado: ___/___/___ Profissional: _____

Tipo de prontuário: () Individual () Familiar

1 – INFORMAÇÕES DA FAMÍLIA				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
1.1 Número da família/área/microárea:				
1.2 Endereço completo:				
2 – IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
2.1 Nome completo do paciente				
2.2 Data de nascimento				
2.3 Sexo				
2.4 Nome da mãe				
2.5 Endereço				
2.6 Telefone				
2.7 Número do cartão SUS				
2.8 Número do RG				
2.9 Número do CPF				
3 – REGISTRO DE ATENDIMENTO PELO PROFISSIONAL				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
3.1 História Geral/anamnese/motivo do atendimento (subjetivo)				
3.2 Exame físico/laboratorial (objetivo)				
3.3 Hipótese diagnóstica/definição de prioridades (avaliação)				
3.4 Conduta/tratamento (Plano de cuidados)				
4 – ORGANIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
4.1 Data de atendimento registrado				
4.2 Horário de atendimento registrado				

4.3 Letra legível				
4.4 Folhas com identificação, assinatura e nº de registro do profissional				
4.5 Sequencia dos registros em ordem cronológica dos atendimentos realizados				
4.6 Apresentação física/conservação do prontuário				

Observações: _____

Resultado da avaliação: () Satisfatório () Insatisfatório

Nome e assinatura do responsável pela avaliação: _____

A tabela 9 mostra a descrição detalhada das avaliações realizadas nas Unidades de Saúde: USF DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA, EMAD e CONSULTÓRIO NA RUA

Tabela 9: Avaliação de prontuários, no mês de outubro de 2025.

AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIO – OUTUBRO 2025					
DATA DA REVISÃO	DATA DO ATENDIMENTO REALIZADO	UNIDADE PROFISSIONAL	TIPO DE PRONTUÁRIO	Nº DE PRONTUÁRIO	RESULTADO DA AVALIAÇÃO
24/10/2025	14/10/2025	USF DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA DRA. GABRIELA PORTO	INDIVIDUAL	02/141	SATISFATÓRIO
24/10/2025	23/10/2025	USF DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA ENFª MAYSA BOTELHO	INDIVIDUAL	02/30	SATISFATÓRIO
24/10/2025	23/10/2025	USF DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA DRA. GABRIELA PORTO	INDIVIDUAL	04/48	SATISFATÓRIO

24/10/2025	24/10/2025	USF DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA DRA. GABRIELA PORTO	INDIVIDUAL	08/170	SATISFATÓRIO
24/10/2025	20/10/2025	USF DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA DRA. GABRIELA PORTO	INDIVIDUAL	08/105	SATISFATÓRIO
24/10/2025	03/10/2025	USF DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA DRA. GABRIELA PORTO	INDIVIDUAL	08/142	SATISFATÓRIO
24/10/2025	25/07/2025	USF DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA DRA. GABRIELA PORTO	INDIVIDUAL	02/64	SATISFATÓRIO
24/10/2025	17/10/2025	USF DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA DRA. GABRIELA PORTO	INDIVIDUAL	01/183	SATISFATÓRIO
24/10/2025	23/10/2025	USF DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA DRA. GABRIELA PORTO	INDIVIDUAL	08/85	SATISFATÓRIO
24/10/2025	23/10/2025	USF DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA ENFª MAYSA BOTELHO	INDIVIDUAL	04/05	SATISFATÓRIO
24/10/2025	21/10/2025	EMAD TAMMY MACHADO	INDIVIDUAL	M.R.K	SATISFATÓRIO
24/10/2025	13/08/2025	EMAD CARLOS MEDALHA	INDIVIDUAL	A.S	SATISFATÓRIO
24/10/2025	23/10/2025	EMAD TAMMY MACHADO	INDIVIDUAL	M.J.L	SATISFATÓRIO
24/10/2025	20/10/2025	EMAD DRA. ALINE	INDIVIDUAL	J.F	SATISFATÓRIO
24/10/2025	22/10/2025	EMAD CAROLINE FAVARÃO	INDIVIDUAL	E.O	SATISFATÓRIO
24/10/2025	21/10/2025	EMAD DRA. ALINE	INDIVIDUAL	M.A.S	SATISFATÓRIO
24/10/2025	21/07/2025	EMAD MARIA ELISANGELA	INDIVIDUAL	A.V.G	SATISFATÓRIO
24/10/2025	17/10/2025	EMAD TAMMY MACHADO	INDIVIDUAL	J.S.F	SATISFATÓRIO
24/10/2025	21/10/2025	EMAD DRA. ALINE	INDIVIDUAL	D.L.S	SATISFATÓRIO
24/10/2025	23/10/2025	EMAD DRA. ALINE	INDIVIDUAL	A.R.A.L.S	SATISFATÓRIO
24/10/2025	02/10/2025	CONSULTÓRIO NA RUA ANA KARINA	INDIVIDUAL	M.A.A.S	SATISFATÓRIO
24/10/2025	23/10/2025	CONSULTÓRIO NA RUA MARIELLEN	INDIVIDUAL	L.L	SATISFATÓRIO
24/10/2025	10/10/2025	CONSULTÓRIO NA RUA LETÍCIA COPETTI	INDIVIDUAL	R.R.G.S	SATISFATÓRIO
24/10/2025	23/10/2025	CONSULTÓRIO NA RUA RAISSA ISMAELA	INDIVIDUAL	R.A.G	SATISFATÓRIO
24/10/2025	08/09/2025	CONSULTÓRIO NA RUA IVAN MOREIRA	INDIVIDUAL	R.C.S.	SATISFATÓRIO
24/10/2025	08/10/2025	CONSULTÓRIO NA RUA RAISSA NASCIMENTO	INDIVIDUAL	R.P.S	SATISFATÓRIO
24/10/2025	21/10/2025	CONSULTÓRIO NA RUA LETÍCIA COPETTI	INDIVIDUAL	R.P.M.F	SATISFATÓRIO
24/10/2025	15/08/2025	CONSULTÓRIO NA RUA MARIANA RODRIGUES	INDIVIDUAL	L.V.S	SATISFATÓRIO
24/10/2025	20/10/2025	CONSULTÓRIO NA RUA LETÍCIA COPETTI	INDIVIDUAL	L.F.S	SATISFATÓRIO
24/10/2025	23/10/2025	CONSULTÓRIO NA RUA RAISSA NASCIMENTO	INDIVIDUAL	L.K.R.S	SATISFATÓRIO

8. ACADEMIAS DA SAÚDE – ALPINO E GAVIOLI

A **Academia da Saúde** no SUS (Sistema Único de Saúde) é uma estratégia criada para promover a saúde da população, incentivando hábitos saudáveis, a prática de atividades físicas e a educação para a saúde. Ela faz parte da política nacional de saúde e busca a prevenção de doenças, a promoção de bem-estar e a melhoria da qualidade de vida, especialmente para grupos que enfrentam condições de vulnerabilidade social.

As Academias da Saúde são centros comunitários e espaços públicos equipados com recursos para atividades físicas, como ginástica, caminhada, dança, yoga e outras práticas. Esses centros também oferecem ações educativas sobre alimentação saudável, saúde mental, controle de doenças crônicas e orientação sobre prevenir doenças.

As principais atividades das Academias da Saúde no SUS incluem:

1. **Promoção da saúde e prevenção de doenças** – com enfoque em atividades físicas e alimentação saudável.
2. **Apoio à reabilitação** – oferecendo suporte para pessoas com doenças crônicas ou que estão se recuperando de tratamentos médicos.
3. **Educação em saúde** – realização de palestras, oficinas e ações educativas.
4. **Atenção à saúde mental e social** – integrando a prática física com o bem-estar emocional e social da população.

Esses espaços são gratuitos e abertos à população, com foco principalmente nas pessoas que mais necessitam de acesso a esse tipo de serviço, como idosos, pessoas com doenças crônicas ou em risco de doenças, e moradores de áreas com maior vulnerabilidade social.

As Academias da Saúde têm ganhado destaque por sua abordagem integral, considerando os aspectos físicos, emocionais e sociais das pessoas na promoção de saúde.

As tabelas 10 e 11 apresentam de forma detalhada as atividades desenvolvidas por Educadores Físicos, Musicoterapeutas e Dançarinos, nas Academias de Saúde do Gavioli e Alpino.

Tabela 10: Atividades dos grupos da Academias da Saúde - Gavioli, no mês de outubro de 2025.

ACADEMIA DA SAÚDE - GAVIOLI		
GRUPO	PROFISSIONAL	DATA
CIRCUITO	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	13 20 27
ALONGAMENTO – CRI CENTRO	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	13 16 20 23 30
WORKOUT FITNESS	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	15 22
TONIFICAÇÃO MUSCULAR	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	15 22 29

ALONGAMENTO – USF SANTO ANTONIO	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	01 15 22 29
BOA FORMA – DEL REY	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	15 29
GINÁSTICA LABORAL	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	14 21 28
MOBILIDADE FÍSICA – UBS SALES	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	14
FLEXIBILIZANDO – USF THEODORO	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	16 23 30
RESISTÊNCIA MUSCULAR	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	17 24 31
TABATA	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	14 21 28
BOA FORMA – NOVA CATANDUVA	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	22
CARDIO EXTREMO	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	13 20 27
RELAXAMENTO CORPORAL	EDUCADOR FÍSICO – ANDRÉ LUIZ	17 31
MEMÓRIAS EM CANÇÃO	DÉBORA - MUSICOTERAPEUTA	14 21 28
SONS E SENTIDOS CAPS AD	DÉBORA - MUSICOTERAPEUTA	17 24 31
DANÇATERAPIA – CAPS AD	RALFMAN - DANÇARINO	01 08 15 22 29
HIT DANCE	RALFMAN - DANÇARINO	02 09 16 23 30
FIT DANCE	RALFMAN - DANÇARINO	02 09 16 23 30
BALLETERAPIA	RALFMAN - DANÇARINO	03 09 16 23 30
DANÇA FITNESS	RALFMAN - DANÇARINO	03 10 17 24 31
CIRANDA	RALFMAN - DANÇARINO	03 10 24 31
LUDODAN	RALFMAN - DANÇARINO	03 10 17 24 31
CARDIO DANCE	RALFMAN - DANÇARINO	06 13 20 27
CARDIO DANCE EXTREMO	RALFMAN - DANÇARINO	06 13 20 27
DANÇA MIX	RALFMAN - DANÇARINO	07 14 21 28
DIVAS DANCE	RALFMAN - DANÇARINO	07 14 21 28
NA BATIDA – DEL REY	RALFMAN - DANÇARINO	08 15 21 29
CIRANDA	RALFMAN - DANÇARINO	17

Tabela 11: Atividades dos grupos da Academias da Saúde - Alpino, no mês de outubro de 2025.

ACADEMIA DA SAÚDE - ALPINO		
GRUPO	PROFISSIONAL	DATA
MEMÓRIAS EM CANÇÃO – CAPS II	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	02 16 23 30
MUSICALIZAÇÃO – CAPS INFANTIL	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	01 15 22 29
SONS E SENTIDOS – CAPS II	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	01 15 22 29
FORTALECIMENTO MUSCULAR – CRI SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	02 03
CORPO EM MOVIMENTO – NOSSO TETO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	01
PREVENÇÃO DE QUEDAS – CENTRO DO IDOSO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	01
SOLTANDO A IDADE – ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	02
CORPO ATIVO – SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	02
TREINAMENTO DE MULTI TAREFA – CRAS BOM PASTOR	EDUCADORA FÍSICA – ELAINE	03
RESGATE MUSICAL – CENTRO DIA DO IDOSO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	07 14 17 21
CANTO TERAPIA - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	01 08 15 22 29
SESSÃO DE MUSICOTERAPIA - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	02 23 30
MUSICOTERAPIA NA MELHOR IDADE – ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	06 09 13 16 20 27
JOVENS NA MÚSICA - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	03 10 24 31
ADAPTADA DESAFIANDO LIMITES – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	01 08 17 24 31
ADAPTADA	FABIANO - DANÇARINO	06 13 20 27
DANÇA E EQUILÍBRIO – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	02 09 23
ADAPTADA AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	03 15 22 29
DANÇA DE SALÃO – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	03 10 31
DANÇA FUNCIONAL – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	07 14 21 28

DANÇA TERAPIA - ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	02 09 16 23 30
DANÇA FORÇA E EQUILÍBRIO – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	
DANÇA RECREATIVA	FABIANO - DANÇARINO	07 14 21 28
DANÇA MIX - ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	01 08 22 29
DANÇA DE SALÃO – PROJETO 60+ LUNARDELLI	FABIANO - DANÇARINO	15
DANÇA DE SALÃO – PROJETO 60+ NOSSO TETO	FABIANO - DANÇARINO	17
DANÇA FIT FORÇA E EQUILÍBRIO – PROJETO 60+ ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	16
DANÇA MIX – OUTUBRO ROSA – PEDRO NECHAR	FABIANO - DANÇARINO	24
DANÇA DINÂMICA	FABIANO - DANÇARINO	30

5. OUVIDORIAS

A ouvidoria é um espaço de comunicação entre os usuários dos serviços públicos e as instituições responsáveis por esses serviços, funcionando como um canal de escuta e resolução de problemas. Ela tem o objetivo de receber, analisar e encaminhar as reclamações, sugestões, elogios e denúncias, além de atuar na busca por melhorias nos processos internos, sempre com foco na qualidade do atendimento.

Na área da saúde, especialmente na atenção básica, a ouvidoria tem grande importância por diversos motivos:

1. **Atenção ao paciente:** Ela garante que as necessidades e preocupações dos usuários sejam ouvidas e levadas em consideração pelas unidades de saúde, promovendo um atendimento mais humanizado e eficiente.
2. **Qualidade dos serviços:** Ao receber feedbacks dos usuários, a ouvidoria ajuda a identificar falhas nos serviços oferecidos, como demora no atendimento, problemas com profissionais ou questões estruturais, possibilitando a correção e o aprimoramento contínuo.
3. **Transparência e confiança:** A ouvidoria cria um ambiente de transparência, pois os usuários sabem que têm um espaço formal para expressar suas opiniões e que suas demandas serão tratadas de forma séria.

4. **Participação social:** Além de ser uma ferramenta de gestão, a ouvidoria também promove a participação social, permitindo que a população tenha voz ativa na melhoria dos serviços de saúde, influenciando políticas públicas e decisões administrativas.
5. **Prevenção de conflitos:** Ao resolver as queixas de forma adequada, a ouvidoria contribui para prevenir a escalada de conflitos, oferecendo soluções mais rápidas e eficazes para as questões que surgem.

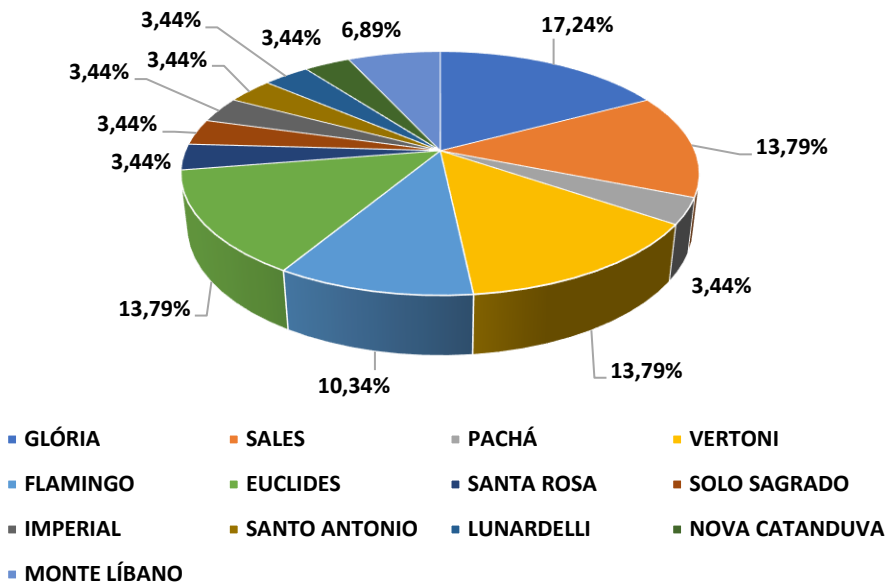
Por tudo isso, a ouvidoria se torna um pilar fundamental para o funcionamento adequado e para a melhoria contínua da atenção básica, contribuindo para um sistema de saúde mais eficiente, acessível e voltado para as necessidades da população.

Segue o consolidado de demandas registradas na ouvidoria e encerradas durante o mês de **OUTUBRO** de 2025:

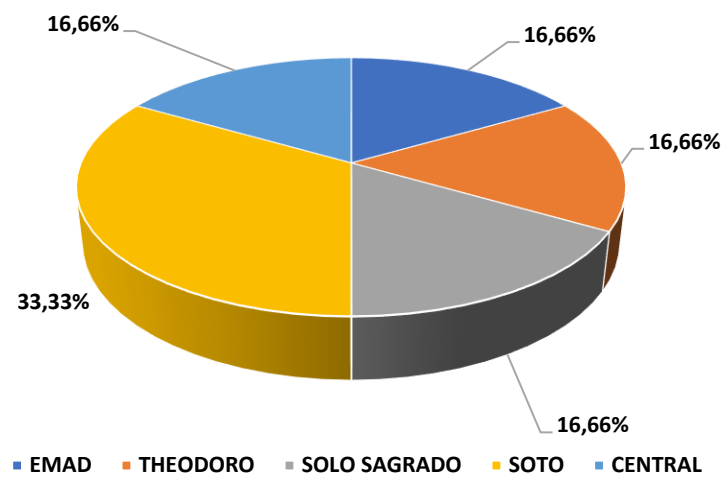
Número	Data do Recebimento	Horário	Unidade/Setor	GET	Data de Envio	Horário
20251759843397508	07/10/2025	10:29	UBS GLORIA	FABIANA	09/10/2025	07:13
20251460363525838	13/10/2025	11:03	UBS SALLES	CAROL	15/10/2025	08:37
20251760365440415	13/10/2025	11:29	UBS SALLES	CAROL	15/10/2025	08:29
20251760378968278	13/10/2025	15:15	USF PACHA	LARISSA	15/10/2025	14:25
20251760466901964	14/10/2025	15:39	UBS VERTONI	FABIANA	15/10/2025	09:31
20251760468436256	14/10/2025	16:06	UBS SALLES	CAROL	16/10/2025	13:40
20251760620168605	16/10/2025	10:27	UBS VERTONI	FABIANA	20/10/2025	08:26
20251760629380020	16/10/2025	12:53	UBS VERTONI	FABIANA	20/10/2025	08:14
20251760635096851	16/10/2025	14:44	USF FLAMINGO	EDUARDA	17/10/2025	13:30
20251760642446440	17/10/2025	07:20	UBS SALLES	CAROL	17/10/2025	08:35
20251760703341843	17/10/2025	12:02	USF CONJ EUCLIDES	LARISSA	21/10/2025	11:33
20251760716121351	17/10/2025	12:54	EMAD	EDUARDA	ELOGIO	ELOGIO
20251760721511711	17/10/2025	14:22	UBS GLORIA	FABIANA	20/10/2025	08:24
NÃO PROTOCOLADA	17/10/2025	14:54	UBS GLORIA	FABIANA	17/10/2025	16:51
20251760974338232	20/10/2025	12:54	USF SOLO SAGRADO	FABIANA	ELOGIO	ELOGIO
20251761058441690	21/10/2025	11:58	USF SANTA ROSA	FERNANDA	23/10/2025	09:57
20251761061316408	21/10/2025	12:50	UBS VERTONI	FABIANA	23/10/2025	08:52
NÃO PROTOCOLADA	21/10/2025	14:56	USF FLAMINGO	EDUARDA	23/10/2025	10:11
20251761075973650	21/10/2025	16:52	USF SOLO SAGRADO	FABIANA	23/10/2025	10:14
20251761145556279	22/10/2025	12:13	USF IMPERIAL	EDUARDA	22/10/2025	16:02

20251761226586711	23/10/2025	14:14	USF FLAMINGO	EDUARDA	24/10/2025	10:41
20251761241675322	23/10/2025	15:09	USF THEODORO	CAROL	ELOGIO	ELOGIO
20251761244331863	23/10/2025	15:46	USF SANTO ANTONIO	CAROL	27/10/2025	14:48
20251761315978538	24/10/2025	12:04	UBS SOTTO	CAROL	ELOGIO	ELOGIO
20251761320391839	24/10/2025	12:49	USF LUNARDELLI	FERNANDA	28/10/2025	10:03
20251761739059741	29/10/2025	09:03	USF CONJ EUCLIDES	FABIANA	31/10/2025	07:18
20251761745327112	29/10/2025	10:54	UBS GLORIA	FABIANA	31/10/2025	08:54
20251761748685509	29/10/2025	12:53	UBS GLORIA	FABIANA	31/10/2025	09:17
20251761825525037	30/10/2025	09:04	USF NOVA CATANDUVA	MARCELA	31/10/2025	14:02
20251761828186709	30/10/2025	09:52	USF MONTE LIBANO	FERNANDA	03/11/2025	07:12
20251761830200471	30/10/2025	10:21	USF CONJ EUCLIDES	FABIANA	31/10/2025	07:20
20251761911514380	31/10/2025	09:53	UBS CENTRAL	CAROL	ELOGIO	ELOGIO
20251761916071999	31/10/2025	10:19	UBS CENTRAL	CAROL	ELOGIO	ELOGIO
20251761921519432	31/10/2025	12:02	USF MONTE LIBANO	FERNANDA	04/11/2025	08:40
20251761923779791	31/10/2025	12:24	USF CONJ EUCLIDES	FABIANA	04/11/2025	08:20

RELAÇÃO DE OUVIDORIAS - RECLAMAÇÕES - OUTUBRO 2025



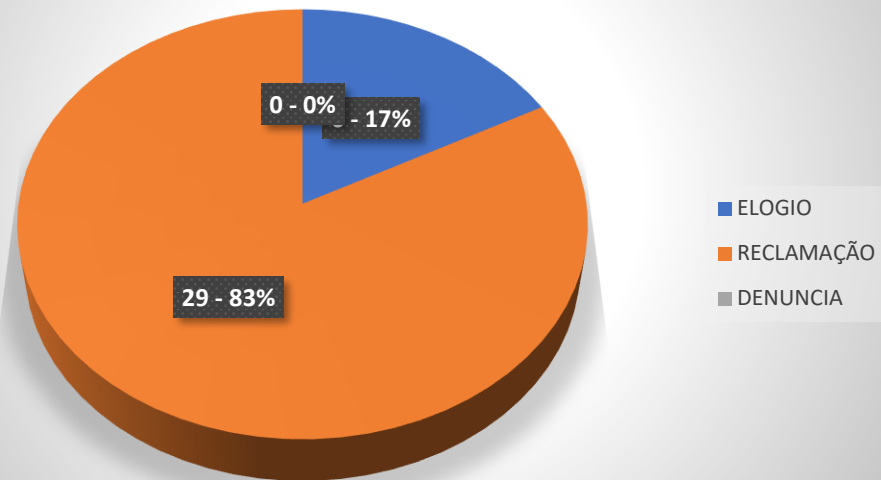
RELAÇÃO DE OUVIDORIAS - ELOGIOS 2025



UNIDADES DE SAÚDE	OUVIDORIA 2025												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Catanduva	30	31	37	32	20	33	19	34	40	35	0	0	310
USF Milton Maguollo (Bom Pastor)	4	1	0	0	3	0	2	2	1	0			13
USF Jose Ramiro Madeira (Euclides)	0	1	2	0	0	0	0	1	0	4			8
USF Sergio Banhos (Pachá)	0	2	1	2	1	1	0	1	0	1			9
USF Alcione Nassori (Solo)	1	3	1	1	1	3	0	2	3	2			17
USF Napoleão Pelicano (Alpino)	1	0	1	1	0	2	0	1	0	0			6
USF Olavo Barros (Monte Líbano)	1	4	2	3	3	0	0	0	1	2			16
USF Gesabel Clemente Marques de la Habla (Pedro Nechar)	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0			3
USF Armando Mastrocola (Santa Rosa)	5	3	1	0	0	2	0	2	1	1			15
UBS José Barrionuevo (Soto)	5	4	4	3	1	2	3	2	5	1			30
UBS Giomar José dos Santos (Glória)	0	1	1	1	1	2	1	3	2	5			17
USF Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1	1	2	3	0	0	0	2	4	1			14
USF Michel Curi (Nosso Teto)	4	1	0	0	2	3	2	1	0	0			13
UBS Francisco Lopes Ladeira (Salles)	2	2	0	1	1	0	1	1	1	4			13
UBS Vicente Bucchianeri (Vertoni)	1	1	4	2	1	2	2	1	3	4			21
UBS Luis Carlos Figueiredo Malheiros (Central)	0	2	0	0	1	1	0	2	1	2			9
USF Sergio da Costa Perez (Del Rey)	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0			1
USF Jose Rocha (Gavioli)	1	3	6	1	2	4	3	1	4	0			25
USF Joao Miguel Calil (Santo Antonio)	0	0	0	0	0	4	2	1	2	1			10
USF Carlos Eduardo bauaba (Theodoro)	1	0	1	1	0	0	0	1	0	1			5
USF Isabel Etturi (Flamingo)	1	0	3	4	1	0	0	2	6	3			20
USF Jose Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0			2
USF Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0	1	1	0	0	0	1	0	1			4
USF Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva)	1	0	3	4	0	1	1	5	3	1			19
Central de Transportes	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0			1

CAPS AD	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0			2
CAPS II	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0			3
E-MULTI 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0
E-MULTI 2	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0			2
E-MULTI 3	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0			2
E-MULTI 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0
E-MULTI 5	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0			1
CRI SOLO	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0			3
EMAD	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1			3
Academia da Saúde Gavioli	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0
Academia da Saúde Alpino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0
Consultório na Rua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0
CAPS INFANTIL	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0			3
CENTRO DENGUE	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0			0

PERCENTUAL DE OUVIDORIAS POR CLASSIFICAÇÃO (OUTUBRO 2025)



6. SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS – NPS (NET PROMOTER SCORE)

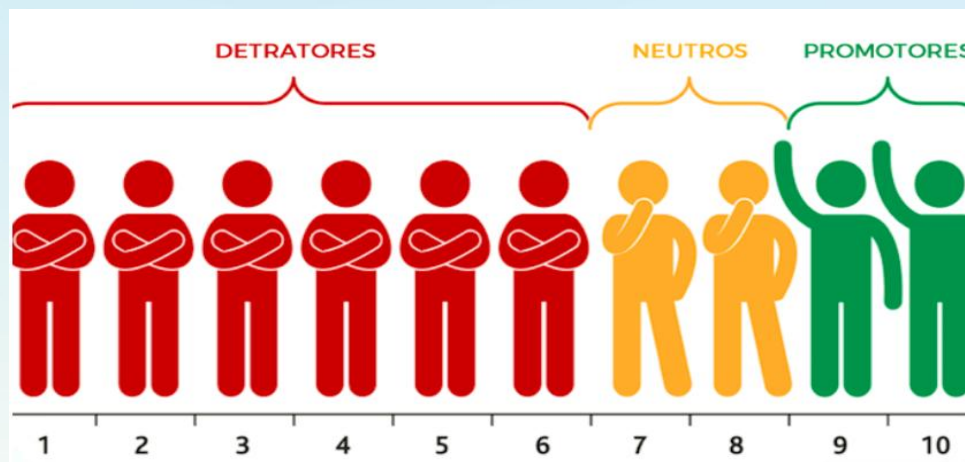
Net Promoter Score – NPS é uma metodologia de avaliação da satisfação dos usuários. Através de uma pergunta é possível mensurar o grau de satisfação dos usuários em relação a um determinado serviço.

Atualmente o NPS está sendo realizado por ligações telefônicas diárias, onde a meta é ligar em torno de 5% das pessoas atendidas pelas

unidades básicas de saúde. Duas perguntas são feitas para os usuários, sendo uma quantitativa: “De 0 a 10, qual a probabilidade de você indicar este serviço de saúde para um familiar ou amigo?” e outra qualitativa: “Você tem alguma sugestão de melhoria para esta unidade?”. Além das ligações, a partir de janeiro de 2023 foram disponibilizados também formulários impressos, que ficam disponíveis nas unidades de saúde para os usuários que desejarem preencher. As perguntas são as mesmas que são feitas nas ligações.

O cálculo do NPS é feito através das respostas da pergunta quantitativa, e segundo essas respostas os usuários podem ser classificados em 3 grupos:

- Promotores – nota de 9 a 10. São os que têm uma experiência positiva e provavelmente irão recomendar o serviço a outros.
- Neutros – nota de 7 a 8. São clientes satisfeitos, mas não entusiastas, e não têm grande impulso para recomendar.
- Detratores – nota de 0 a 6. São os que tiveram uma experiência ruim e podem desencorajar outros de usarem o serviço.



A fórmula para o cálculo é:

$$\text{NPS} = \% \text{ Clientes promotores} - \% \text{ Clientes detratores}$$

E a partir disso, temos:

ZONA DE EXCELÊNCIA (EXCELENTE) = ENTRE 75 E 100

ZONA DE QUALIDADE (MUITO BOM) = ENTRE 50 E 74

ZONA DE APERFEIÇOAMENTO (RAZOÁVEL)= ENTRE 0 E 49

ZONA CRÍTICA (RUIM)= ENTRE -100 E -1

O NPS é calculado subtraindo a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores. O resultado pode variar de -100 a +100, e quanto mais alto o índice, melhor a avaliação.

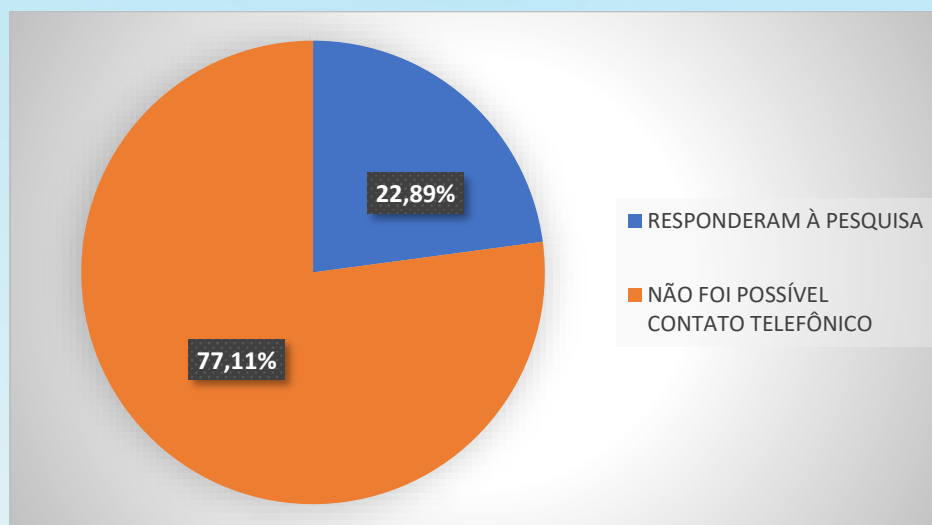
Importância do NPS para a saúde e os serviços de atenção básica:

1. **Avaliação direta da satisfação do usuário:** O NPS é uma forma simples e eficaz de medir como os pacientes se sentem em relação ao atendimento recebido. Essa informação é valiosa para entender as áreas de excelência e as que necessitam de melhorias.
2. **Identificação de pontos críticos:** Caso o NPS mostre uma quantidade significativa de detratores, a gestão da unidade de saúde pode investigar as causas e trabalhar para melhorar a experiência do paciente, seja no tempo de espera, na qualidade do atendimento, ou em outros aspectos.
3. **Foco na melhoria contínua:** O NPS ajuda a manter um ciclo constante de feedback, permitindo ajustes rápidos e direcionados. As equipes de saúde podem usar os dados para aprimorar a qualidade do serviço e aumentar a satisfação dos pacientes, focando nas necessidades mais evidentes.
4. **Envolvimento e engajamento dos usuários:** Ao questionar diretamente os usuários sobre sua disposição em recomendar o serviço, o NPS também ajuda a envolver os pacientes no processo de avaliação, tornando-os mais ativos na construção de um serviço de saúde melhor.
5. **Promoção da confiança e transparência:** Quando as unidades de saúde monitoram o NPS e usam esses dados para melhorar a qualidade do serviço, isso fortalece a confiança do público nos serviços oferecidos. As pessoas tendem a se sentir mais seguras quando sabem que sua opinião tem impacto real na melhoria do atendimento.

Em resumo, o NPS é uma ferramenta poderosa para a gestão de qualidade nos serviços de saúde, especialmente na atenção básica, ajudando a garantir que as necessidades dos pacientes sejam atendidas de maneira mais eficaz e personalizada.

No mês de outubro foram realizadas 3146 ligações, e foram obtidas 720 respostas dessas ligações. Não foi possível contato telefônico com 2426 pessoas (Não atendeu, não se encontra, telefone não pertence, caixa postal, fora de área, telefone não existe, telefone bloqueado, não chama, ocupado, não pode atender, pessoa está internada, pessoa faleceu).

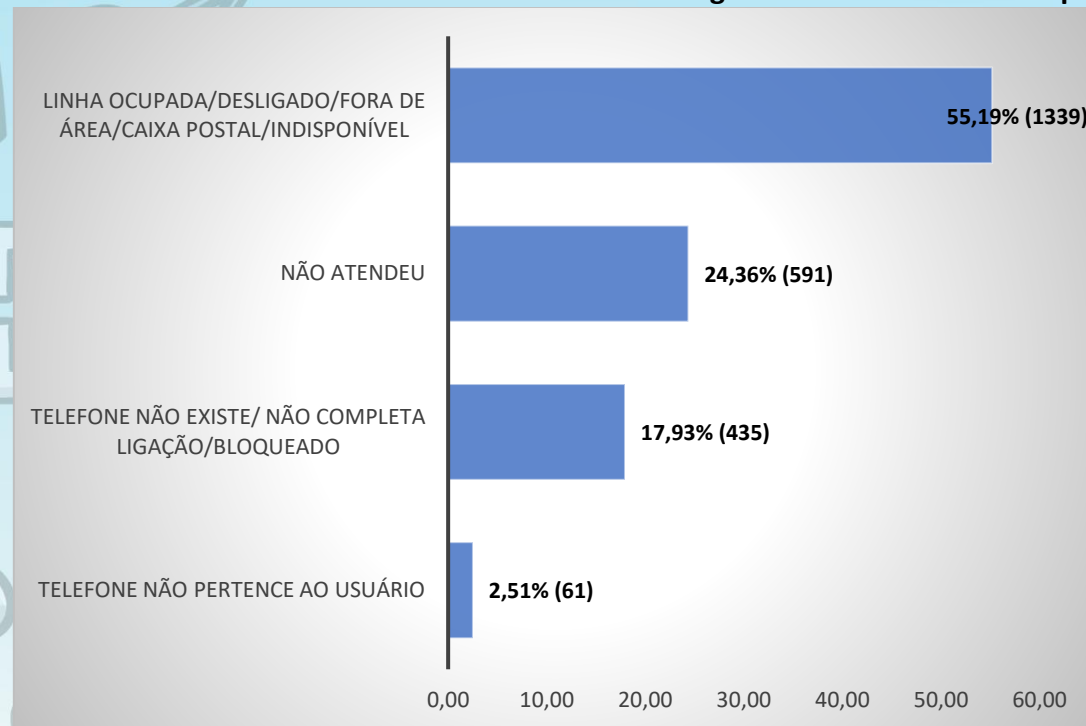
Gráfico 01: Desfecho das ligações da pesquisa NPS, do mês de outubro de 2025.



Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 06/11/2025.

O **gráfico 02** mostra os motivos de não se conseguir o contato telefônico com algumas pessoas, para realizar a pesquisa do NPS, do mês de outubro de 2025.

Gráfico 02: Percentual dos motivos de não se conseguir contato telefônico na pesquisa do NPS, do mês de outubro de 2025.



Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 06/11/2025.

Sobre os formulários, não houve relatório respondidos no mês de outubro.

A **tabela 01** mostra os temas das respostas da pergunta qualitativa da pesquisa de satisfação e os percentuais do mês de outubro de 2025. Pode haver mais de um tema sugerido por pessoa.

Tabela 01: Respostas da pesquisa de satisfação por temas e percentual, do mês de outubro de 2025.

RESPOSTAS POR TEMAS	QUANTIDADE	%
SEM SUGESTÃO	549	75,72
ELOGIO (EXCELENTE/ BOM ATENDIMENTO/ BOM PROFISSIONAL)	59	8,14
MELHORAR TEMPO DE ESPERA PARA ATENDIMENTO	16	2,21
DEMORA PARA FAZER EXAMES/ AGENDAMENTO DE EXAMES	6	0,83
MELHORAR ATENDIMENTO MÉDICO	6	0,83
TER GINECOLOGISTA/PEDIATRA/PSICÓLOGO	6	0,83
TER MAIS MÉDICOS	5	0,69
GOSTARIA DE PASSAR COM O MÉDICO NÃO COM ENFERMEIRO	5	0,69
MELHORAR ATENDIMENTO DA RECEPÇÃO	4	0,55
DEMORA NOS AGENDAMENTOS DE CONSULTAS	4	0,55
CONSULTA NÃO SER AGENDADA	4	0,55
RETORNO DEMORADO	4	0,55
TROCAR/ TER MAIS APARELHOS PARA A FISIOTERAPIA	4	0,55
AUMENTAR O POSTO	3	0,41

ATENDER MAIS NA PARTE DA MANHÃ	3	0,41
MAIOR TEMPO/ FREQUENCIA DE ATENDIMENTO (CAPS IJ, EMULTI)	3	0,41
MELHORAR ATENDIMENTO GERAL	2	0,28
NÃO ATENDEM O TELEFONE	2	0,28
SÓ TEM UM DIA PARA TIRAR RECEITA	2	0,28
TER MAIS FUNCIONÁRIOS	2	0,28
MELHORAR A LIMPEZA	2	0,28
ALTA ROTATIVIDADE DE MÉDICOS	1	0,14
MELHORAR ATENDIMENTO DA ENFERMAGEM	1	0,14
CONSULTA SER AGENDADA	1	0,14
DEMORA NO ENCAMINHAMENTO PARA ESPECIALISTA	1	0,14
AMBULÂNCIA DEMORA	1	0,14
MELHORAR ATENDIMENTO DO DENTISTA	1	0,14
AUMENTAR A QUANTIDADE DE CONSULTAS E HORÁRIO (CAPS IJ)	1	0,14
ESTÁ SEM VENTILAÇÃO	1	0,14
FICA UM MONTE DE APRENDIZ NA SALA	1	0,14
NÃO ATENDER 2 PACIENTES EM UMA SALA SÓ	1	0,14

NÃO TEM RAIOS X	1	0,14
TER PREFERENCIA PARA IDOSOS	1	0,14
TER CADEIRA SEPARADA PARA FUMAR, POIS TEM QUE FICAR EM PÉ	1	0,14
TER AGENDAMENTO COM MÉDICO	1	0,14
TER MAIS VAGAS PARA DENTISTA	1	0,14
PESSOAS PASSAM NA FRENTE PARA O ATENDIMENTO	1	0,14
COLOCAR BANCO NA PARTE DE FORA	1	0,14
CHEGOU ATRASADA E NÃO FOI ATENDIDA	1	0,14
DAREM MAIS ATENÇÃO	1	0,14
FAZER EXAMES NO PRÓPRIO POSTO	1	0,14
FICARAM DE FAZER CURATIVO E NÃO FORAM	1	0,14
FOI EXPOSTA PELA ACS	1	0,14
FOI NO POSTO 3X SÓ PARA FAZER UM EXAME	1	0,14
MAIS COMUNICAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS	1	0,14
MÉDICO FICAR ATÉ AS 17H NO POSTO	1	0,14
MÉDICO NÃO ATENDEU	1	0,14
MELHORAR A ESTRUTURA DO POSTO, DEFICIENTE TEM DIFICULDADE DE CIRCULAR LÁ DENTRO	1	0,14

MELHORAR A MARCAÇÃO DE CONSULTAS	1	0,14
MELHORAR ATENDIMENTO DAS AUXILIARES	1	0,14
TRANSPORTE DEMORADO. TER SALA DE BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS AGITADAS (CRI CENTRO)	1	0,14
MELHORAR ORGANIZAÇÃO	1	0,14
TER MAIS ATENDIMENTO MÉDICO	1	0,14
TROCAR A CHEFE	1	0,14
UM LUGAR MAIS AMPLO E MENOS EXPOSTO PARA PESSOAS MAIS VULNERÁVEIS	1	0,14
TOTAL	725	100,00

Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 06/11/2025.

A **tabela 02** mostra o resultado da pesquisa do NPS, tanto das ligações quanto dos formulários, por unidades de saúde, no mês de outubro de 2025. No geral o score foi excelente.

Tabela 02: Resultado da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, por unidades de saúde no mês de outubro de 2025.

UNIDADE	DETRADORES (0-6)		NEUTRO (7-8)		PROMOTORES (9-10)		TOTAL	RESULTADO	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		Nº	%
TOTAL	31	4,31	63	8,75	626	86,94	720	83	EXCELENTE
USF Milton Maguollo (Bom Pastor)	1	4,76	1	4,76	19	90,48	21	86	EXCELENTE
USF Jose Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	1	4,55	21	95,45	22	95	EXCELENTE
USF Sergio Banhos (Pachá)	1	3,70	3	11,11	23	85,19	27	81	EXCELENTE
USF Alcione Nassori (Solo)	0	0,00	2	13,33	13	86,67	15	87	EXCELENTE
USF Napoleão Pelicano (Alpino)	0	0,00	2	8,00	23	92,00	25	92	EXCELENTE
USF Olavo Barros (Monte Líbano)	1	3,85	4	15,38	21	80,77	26	77	EXCELENTE
USF Gesabel Clemente Marques de la Habla (Pedro Nechar)	2	8,70	2	8,70	19	82,61	23	74	MUITO BOM
USF Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	3	17,65	1	5,88	13	76,47	17	59	MUITO BOM

UBS José Barrionuevo (Soto)	2	6,25	2	6,25	28	87,50	32	81	EXCELENTE
UBS Diomar José dos Santos (Glória)	0	0,00	1	4,17	23	95,83	24	96	EXCELENTE
USF Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	2	14,29	12	85,71	14	86	EXCELENTE
USF Michel Curi (Nosso Teto)	3	11,11	1	3,70	23	85,19	27	74	MUITO BOM
UBS Francisco Lopes Ladeira (Salles)	1	3,70	2	7,41	24	88,89	27	85	EXCELENTE
UBS Vicente Bucchianeri (Vertoni)	0	0,00	1	5,00	19	95,00	20	95	EXCELENTE
UBS Luis Carlos Figueiredo Malheiros (Central)	1	5,26	1	5,26	17	89,47	19	84	EXCELENTE
USF Sergio da Costa Perez (Del Rey)	1	4,17	2	8,33	21	87,50	24	83	EXCELENTE
USF Jose Rocha (Gavioli)	3	7,69	8	20,51	28	71,79	39	64	MUITO BOM
USF Joao Miguel Calil (Santo Antônio)	1	8,33	0	0,00	11	91,67	12	83	EXCELENTE
USF Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	4	23,53	13	76,47	17	76	EXCELENTE
USF Isabel Etturi (Flamingo)	1	2,86	5	14,29	29	82,86	35	80	EXCELENTE
USF Jose Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	2	10,00	0	0,00	18	90,00	20	80	EXCELENTE
USF Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	4	21,05	0	0,00	15	78,95	19	58	MUITO BOM
USF Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva)	0	0,00	1	5,00	19	95,00	20	95	EXCELENTE
CAPS AD	0	0,00	3	14,29	18	85,71	21	86	EXCELENTE
CAPS II	1	4,00	0	0,00	24	96,00	25	92	EXCELENTE
CAPS IJ	0	0,00	3	12,50	21	87,50	24	88	EXCELENTE
CRI SOLO	1	3,57	2	7,14	25	89,29	28	86	EXCELENTE
CRI FRANCISCO LADEIRA	0	0,00	2	9,52	19	90,48	21	90	EXCELENTE
CENTRO DE REABILITACAO INTEGRADO - IMES	0	0,00	0	0,00	6	100,00	6	100	EXCELENTE
EMAD	0	0,00	2	25,00	6	75,00	8	75	EXCELENTE
EMULTI 1	0	0,00	0	0,00	11	100,00	11	100	EXCELENTE
EMULTI 2	1	7,14	0	0,00	13	92,86	14	86	EXCELENTE
EMULTI 3	1	7,69	1	7,69	11	84,62	13	77	EXCELENTE
EMULTI 4	0	0,00	2	16,67	10	83,33	12	83	EXCELENTE
EMULTI 5	0	0,00	1	14,29	6	85,71	7	86	EXCELENTE
AMBULATÓRIO DE GERONTOLOGIA	0	0,00	1	20,00	4	80,00	5	80	EXCELENTE

Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 06/11/2025.

PESQUISA NPS 2025 - LIGAÇÕES													
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
REALIZADA	396	483	575	511	866	685	790	335	946	720			6307
NÃO FOI POSSÍVEL CONTATO	1124	1403	1592	1380	2558	2329	2398	1031	3234	2426			19475
RECUSA	7	7	10	3	1	5	9	10	2	0			54
TOTAL	1527	1893	2177	1894	3425	3019	3197	1376	4182	3146	0	0	25836

Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 06/11/2025.

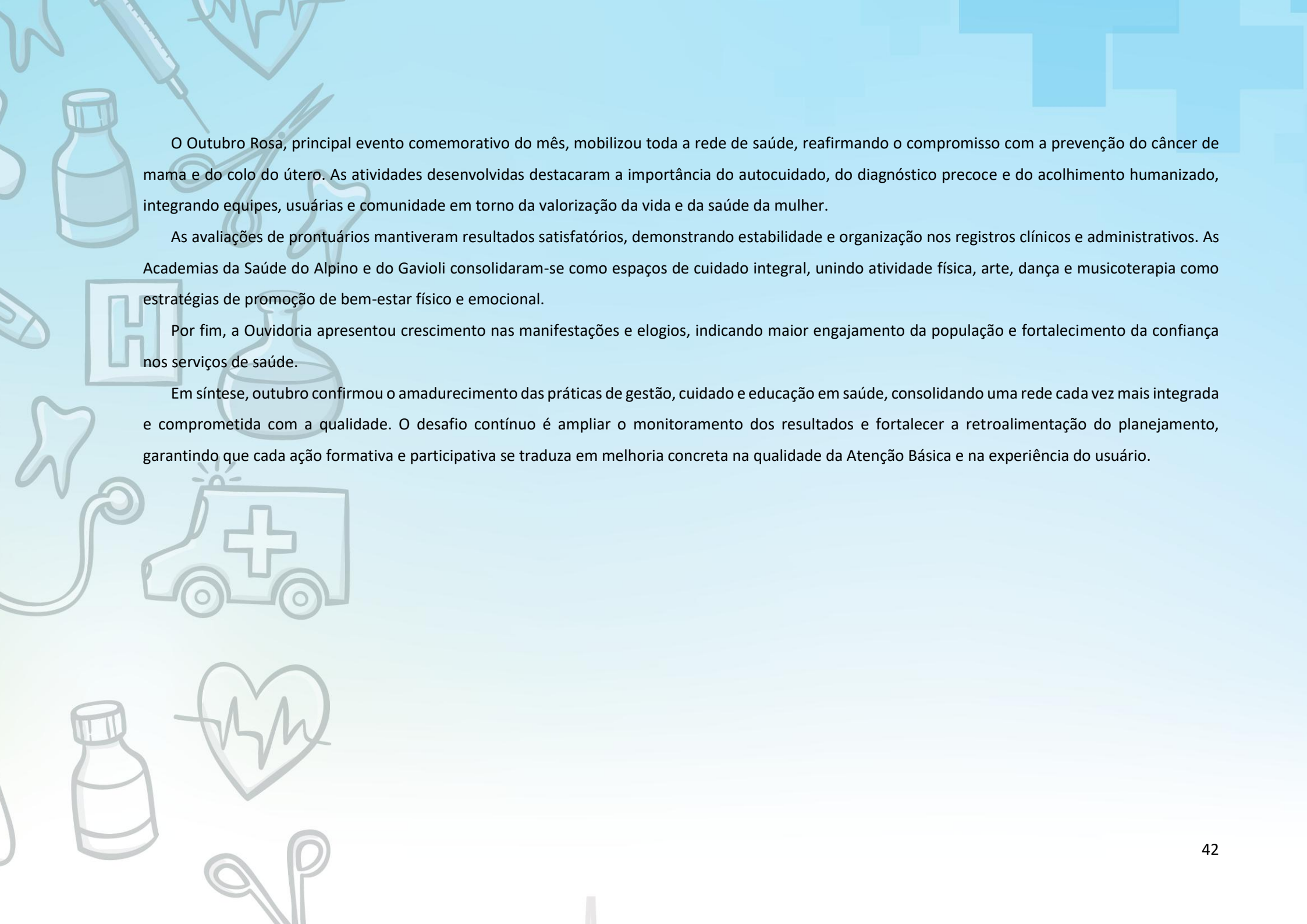
❖ CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O mês de outubro foi marcado pela consolidação das práticas de Educação Permanente, Gestão Participativa e Promoção da Saúde, demonstrando maturidade e integração entre os diversos componentes da Atenção Básica. As oficinas de puericultura e os encontros sobre saúde mental reforçaram o compromisso com a formação multiprofissional, alinhando teoria e prática às necessidades reais do território.

As reuniões técnicas mantiveram regularidade e relevância, priorizando a atualização dos novos indicadores, o fortalecimento das ações compartilhadas e o alinhamento entre enfermeiros, ACS e equipes eMulti. Essa articulação reflete o avanço da gestão do cuidado e o fortalecimento dos vínculos entre os diferentes núcleos de trabalho.

Os treinamentos in loco seguiram com excelente adesão, qualificando o trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde e fortalecendo o vínculo com as comunidades. As reuniões dos Conselhos Locais de Saúde (CLS) ocorreram de forma representativa, reafirmando o papel do controle social e da escuta comunitária como pilares do SUS.

O Programa Saúde na Escola (PSE) ampliou seu alcance e diversidade temática, com destaque para as ações de prevenção de acidentes, saúde bucal e auditiva, além da integração entre equipes de saúde e ambiente escolar, fortalecendo o protagonismo da atenção básica nas ações intersetoriais.



O Outubro Rosa, principal evento comemorativo do mês, mobilizou toda a rede de saúde, reafirmando o compromisso com a prevenção do câncer de mama e do colo do útero. As atividades desenvolvidas destacaram a importância do autocuidado, do diagnóstico precoce e do acolhimento humanizado, integrando equipes, usuárias e comunidade em torno da valorização da vida e da saúde da mulher.

As avaliações de prontuários mantiveram resultados satisfatórios, demonstrando estabilidade e organização nos registros clínicos e administrativos. As Academias da Saúde do Alpino e do Gavioli consolidaram-se como espaços de cuidado integral, unindo atividade física, arte, dança e musicoterapia como estratégias de promoção de bem-estar físico e emocional.

Por fim, a Ouvidoria apresentou crescimento nas manifestações e elogios, indicando maior engajamento da população e fortalecimento da confiança nos serviços de saúde.

Em síntese, outubro confirmou o amadurecimento das práticas de gestão, cuidado e educação em saúde, consolidando uma rede cada vez mais integrada e comprometida com a qualidade. O desafio contínuo é ampliar o monitoramento dos resultados e fortalecer a retroalimentação do planejamento, garantindo que cada ação formativa e participativa se traduza em melhoria concreta na qualidade da Atenção Básica e na experiência do usuário.